

PROCESSO SELETIVO – VAGAS REMANESCENTES 2021

QUESTÕES OBJETIVAS

Instruções para a realização da prova

- Este caderno contém 20 questões de múltipla escolha: 10 questões referentes à prova de Leitura e Interpretação de Textos (de 1 a 10) e 10 questões referentes à prova de Conhecimentos Específicos (de 11 a 20).
- Para cada questão, há 4 alternativas, devendo ser marcada apenas uma.
- Assine a Folha de Respostas e transcreva para essa folha, com caneta preta, as respostas escolhidas.
- Não deixe nenhuma das 20 questões em branco na Folha de Respostas.
- **A duração total da prova (Leitura e Interpretação de Texto e Conhecimentos Específicos) é de quatro horas. NÃO** haverá tempo adicional para transcrição de gabarito.
- Após as 15h30, você poderá deixar a sala e levar **APENAS** o Controle do Candidato e a Declaração de Presença.

CIÊNCIAS HUMANAS
ARTES

RASCUNHO

QUESTÃO 1**Texto 1**

P: Assistimos nesta pandemia a segmentos da sociedade que embarcaram num processo de relativizar a gravidade da doença. Como a psicanálise explica o negacionismo?

R: Poucas pessoas se dão conta de que a expressão negacionismo vem da psicanálise. Freud tem um texto clássico, chamado *A negação*, sobre a nossa atitude diante de realidades que são mais dolorosas ou complexas do que conseguimos aguentar. Essa é uma atitude muito básica, muito simples, é o começo de muitas outras formas de negação e foi descrita ali no início da psicanálise. (...) A chegada do novo coronavírus pegou o Brasil em meio a dois processos particulares: a divisão social discursiva e a pauperização da vida econômica e dos direitos trabalhistas. A retórica de campanha eleitoral, tornada depois método de governo, baseada na produção contínua de inimigos imaginários, foi impactada pela chegada de um inimigo real, biológico e natural. (...) A pandemia não é inimigo político, não é um inimigo intencional, é um fato que vem da natureza, vem desse lugar terceiro, algo que nos une. Mas num governo que adota esse método, não se pode admitir que exista esse terceiro, algo que nos une, porque esse terceiro destrói a retórica da produção contínua de inimigos. Nada mais óbvio que isso gerasse a resposta descrita por Freud como a negação. E por que o negacionismo é importante como método deste governo? Para criar os processos de transferência de autoridade simbólica das instituições para a autoridade pessoal de quem as desafia.

P: Em sua avaliação, qual é o impacto social desta conduta no enfrentamento da COVID-19?

R: O negacionismo representou um prejuízo dramático para o enfrentamento da COVID-19, custou a vida de milhares de brasileiros, nos colocou no segundo lugar do número de mortes no mundo (...). Nessa hora, para que todos fizessem o sacrifício das restrições, seria esperado que figuras de autoridade dissessem: vai ser muito difícil, mas faço em nome de alguém. Mas, nessa hora encontramos uma divisão na política sanitária, marcada por uma hesitação e pela negação do consenso científico. (...)

P: Embora a educação formal seja, em princípio, um elemento central para combater o negacionismo, há também pessoas adultas e de alta escolaridade que adotam alguns raciocínios simplificadoros para o enfrentamento da COVID-19. O negacionismo se vincula a algum tipo de regressão intelectual?

R: Quando apresentei a ideia de negação, disse que ela ocorre por algo doloroso ou algo que supera a nossa capacidade de simbolização por ser excessivamente complexo. Vamos encontrar a ideia de anomia em Émile Durkheim, da impossibilidade de reconhecer uma sociedade que se torna mais complicada do que os nossos dispositivos de interpretação. O que ela desencadeia? A regressão, as formas de pensamento regressivas. Voltamos da instituição que representa a razão no seu sentido impessoal para as instituições que representam a razão no sentido pessoal: voltamos para a família. Como a ideia de que a Terra é plana, entre várias outras, se infiltra aí? Ao questionar verdades muito sólidas, muito consensuais, você mostraria que a ciência não está dando as respostas que gostaria para todas as perguntas que você tem. (...) Ao conseguir dividir a autoridade simbólica,

se produzem efeitos de reempoderamento da autoridade política particular. (...)

(Adaptado de O negacionismo como arma de destruição durante a pandemia. Entrevista com o psicanalista Christian Dunker. *Estado de Minas*, 24/07/2020. Disponível em <https://www.em.com.br>. Acessado em 05/11/2020.)

Com base no trecho da entrevista com o psicanalista Christian Dunker, assinale a alternativa correta.

- Segundo o entrevistado, o negacionismo é um construto oriundo do campo da psicanálise, mais especificamente da obra de Freud, e pode ser compreendido como uma patologia que se desenvolve tanto por causas clínicas como sociais.
- A pandemia poderia colocar em xeque uma política que se baseia na produção de inimigos; nesse contexto, a negação dos enunciados científicos passa a ser usada como meio para transferir autoridade das instituições para o indivíduo.
- Para o psicanalista, o negacionismo se deve ao fato de as mensagens da ciência não serem compreensíveis para muita gente, o que torna mais fácil a assimilação massiva de enunciados simples, como “a Terra é plana”, ou de narrativas religiosas.
- Política e ciência seguem métodos diferentes, por isso ações sanitárias efetivas não puderam ser concretizadas durante a pandemia no Brasil; isso foi agravado pela disseminação de discursos negacionistas que fizeram do vírus um inimigo político.

QUESTÃO 2

Considerando as características do gênero discursivo *entrevista*, assinale a alternativa que descreve corretamente o texto 1.

- Mesmo se tratando de um fragmento da entrevista completa, é possível observar como a interação entre entrevistador e entrevistado marca a progressão temática do texto.
- A entrevista é definida como um gênero opinativo do jornalismo; assim, o texto 1 não apresenta a objetividade necessária para discutir temas relacionados à ciência.
- Apesar de se tratar de parte de uma entrevista com um especialista, quase não se observam, no texto, marcas linguísticas de subjetividade e informalidade.
- Ao ser transposta para a forma escrita, a entrevista perdeu a interlocução (a dinâmica face a face da situação oral) e, assim, seu caráter dialógico.

QUESTÃO 3**Texto 2**

(...) temos duas vertentes de negacionistas: os históricos, que negam o Holocausto, e os científicos, dentre os quais estão os climáticos (que negam o aquecimento global), os

terrapiplanistas (que negam as evidências de um planeta aproximadamente esférico) e até os da AIDS (que negam, acreditem, ser o vírus HIV o causador da síndrome). Sem falar nos movimentos de *design* inteligente, antivacinas, e outros tantos que ganharam força com o advento da internet e das redes sociais.(...)

(Cesar Augusto Gomes, A COVID-19 e o negacionismo. *Blogs de Ciência*, 06/04/2020. Disponível em <https://www.blogs.unicamp.br>. Acessado em 05/11/2020.)

O texto 2 é um excerto de uma postagem nos *Blogs de Ciência* da UNICAMP. Qual das alternativas a seguir apresenta uma articulação pertinente entre os textos 1 e 2 desta prova?

- O negacionismo é um fenômeno psicológico, social e político de construção e disseminação de crenças que surge com o advento da internet e das redes sociais.
- No negacionismo histórico, não existe o componente psicológico que o psicanalista Christian Dunker aponta no negacionismo científico observado durante a pandemia da COVID-19.
- As vertentes do negacionismo podem ser entendidas como visões que prosperam quando os instrumentos de interpretação não dão conta da complexidade da realidade.
- Movimentos como *design* inteligente e antivacinas são criados na internet com o objetivo de promover a transferência da autoridade da ciência para os políticos.

QUESTÃO 4

Texto 3

Um dos destinos que se tem dado ao esgoto urbano é o uso nos solos agrícolas. O emprego do lodo de esgoto como adubo orgânico é uma alternativa segura para a disposição final desse resíduo. Objetiva-se com este projeto avaliar o efeito da aplicação de diferentes doses de composto de lodo de esgoto (CLE) nos atributos físicos de um Latossolo Vermelho Distrófico argiloso sob as culturas de arroz e feijão em diferentes safras agrícolas. Será instalado um experimento em condições de campo, em Selvíria (MS), tendo como cultura de verão o arroz, seguido do feijão na safrinha, nos anos agrícolas de 2017/2018 e 2018/2019. O delineamento experimental utilizado será em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos serão originados de esquema fatorial $4 \times 1 + 1$, sendo: quatro doses de CLE (5,0; 7,5; 10,0 e 12,5 t ha⁻¹), um modo de aplicação (nas entrelinhas das culturas) e um tratamento controle (sem aplicação do composto). Para a análise dos atributos do solo, será feita a coleta em três profundidades (0,00 a 0,05 m; 0,05 a 0,10 m; 0,10 a 0,20 m), para avaliação da densidade do solo (DS), resistência à penetração (RP), macroporosidade (Ma), microporosidade (Mi), porosidade total (PT), diâmetro médio ponderado (DMP), Índice de Estabilidade dos Agregados (IEA), intervalo hídrico ótimo (IHO), curva de retenção de água no solo, infiltração acumulada de água, matéria orgânica (MO), carbono orgânico (CO) e estoque de carbono orgânico (EstC). Para cada atributo do solo estudado, será efetuada a análise descritiva clássica, com auxílio do *software* estatístico SAS 9.4 (2016). Também

será realizada a análise de fatorial para comparação dos tratamentos.

(Adaptado de resumo extraído da Biblioteca Virtual da FAPESP. Disponível em <https://bv.fapesp.br>. Acessado em 05/11/2020.)

O texto 3 é o resumo de um projeto de pesquisa da área de Ciências Agrárias. Com base nesse resumo, assinale a alternativa correta.

- O objetivo geral da pesquisa é realizar coletas de solos em três profundidades para avaliação de diversas variáveis em seus atributos físicos.
- A metodologia para realização da pesquisa não foi explicitada no resumo, mas a fundamentação teórica é descrita em todas as suas fases.
- A pesquisa propõe a realização de análises descritivas e de fatorial de mais de uma dezena de atributos nas amostras de solos coletadas.
- A pesquisa conclui que a utilização do lodo de esgoto como adubo é uma alternativa segura de aproveitamento desse resíduo.

QUESTÃO 5

Texto 4

Os dados da PNAD, de 1995 a 2015, não indicam que tenha aumentado a correlação entre a escolaridade do marido e a da esposa. Pelo contrário, todas as medidas de associação calculadas são menores em 2015 do que em 1995, coerentemente com resultados anteriores de Silva (2003) e Ribeiro e Silva (2009). Se, para períodos mais longos, for verdade que essa correlação cresceu, isso não permite afirmar que os casamentos, no Brasil, estão ocorrendo cada vez mais entre pessoas de *status* socioeconômico semelhante, pois há um século os preconceitos então vigentes determinavam que as mulheres, em geral, não demandassem escolarização. Apenas mais recentemente é que se pode considerar que a escolaridade das mulheres reflete melhor seu *status* socioeconômico. Ao longo das décadas, a escolaridade média das mulheres cresceu mais do que a dos homens e, no Brasil, a partir da década de 1990, as mulheres passaram a ter escolaridade superior à dos homens. Durante todo o período 1995-2015, a razão de concentração do rendimento de esposas permaneceu substancialmente acima do índice de Gini, mostrando que essa parcela da RDPC [renda domiciliar *per capita*] é regressiva, isto é, contribui, em cada ano, para elevar a desigualdade da RDPC. Mas ao longo do período essa razão de concentração diminuiu, de maneira que o rendimento das esposas contribuiu para a redução da desigualdade da RDPC observada nos dados da PNAD. Verifica-se que esse efeito positivo do rendimento das esposas, contribuindo para reduzir a desigualdade, é resultado de um efeito composição negativo e um efeito concentração positivo e de maior valor absoluto. O efeito composição é negativo porque essa parcela é regressiva e sua participação na RDPC aumentou. O forte efeito concentração positivo resulta da soma de dois efeitos positivos: o efeito desigualdade (devido à redução do índice de Gini da distribuição do valor *per capita* do rendimento das esposas) e o efeito correlação (graças à

redução da correlação de Gini do valor *per capita* do rendimento das esposas em relação à RDPC).

(Rodolfo Hoffmann, Como mulheres e homens contribuem para a desigualdade da renda domiciliar *per capita* no Brasil. *Economia e sociedade*, v. 28, n. 3, p. 821-854, set. 2019.)

O texto 4 apresenta os parágrafos conclusivos de um artigo científico da área de Ciências Econômicas. Indique a alternativa mais adequada para interpretar a conclusão do estudo.

- O artigo mostra que não houve diminuição na correlação de escolaridade entre marido e esposa; isso contribuiu para aumentar a desigualdade na composição da RDPC, que permaneceu acima do índice de Gini.
- Pelos parágrafos finais, é possível inferir que o artigo analisa dados de rendimentos de homens e mulheres na composição da RDPC, concluindo, pela decomposição do índice de Gini, que houve redução na desigualdade.
- Os dados analisados no artigo indicam efeitos positivos sobre a desigualdade em função do aumento da escolaridade média das mulheres; por outro lado, também foram observados efeitos negativos por causa do aumento da correlação de Gini.
- Os dados sobre escolaridade raramente refletem o *status* socioeconômico das mulheres no Brasil, mesmo quando se observam longas séries históricas; por isso, eles não foram considerados relevantes para a conclusão da análise.

QUESTÃO 6

Ainda sobre o texto 4, assinale a alternativa que melhor explica o uso das palavras *marido* e *esposa* no trecho: "(...) não indicam que tenha aumentado a correlação entre a escolaridade do marido e a da esposa."

- As palavras *marido* e *esposa* se referem a participantes específicos da pesquisa (estudo de caso) e foram usadas de maneira indutiva para produzir uma compreensão geral do fenômeno.
- A partir de uma premissa geral (a escolaridade menor das mulheres em comparação com a dos homens), o texto faz uma operação dedutiva para o contexto específico de um marido e uma esposa.
- A metáfora de um casal foi utilizada para comparar a situação particular de um marido e uma esposa com os dados gerais da correlação de escolaridade entre homens e mulheres no Brasil.
- Foi feito um uso metonímico das palavras *marido* e *esposa* no trecho destacado, em que a forma singular das palavras significa a coletividade de maridos e esposas dentro do escopo da análise.

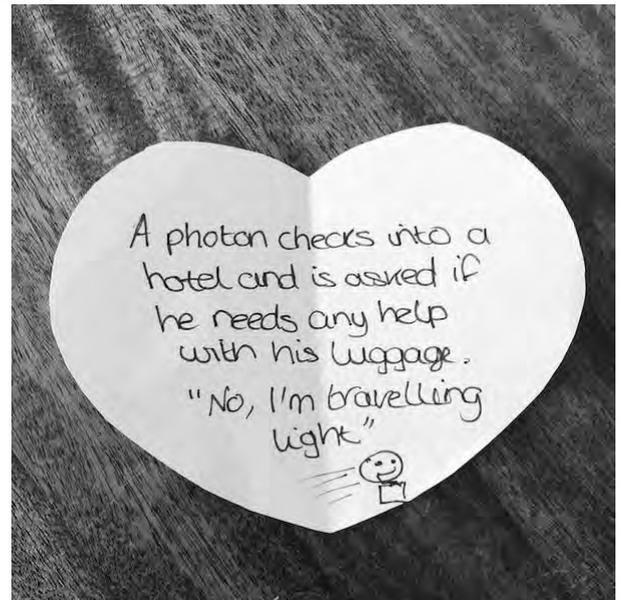
QUESTÃO 7

TEXTO 1



(Gemma Danks. Science jokes for kids - with explanations and fun facts. Disponível em <https://www.palebluemarbles.com/science-jokes-for-kids/>. Acessado em 5/8/2020.)

TEXTO 2



(Gemma Danks. Science jokes for kids - with explanations and fun facts. Disponível em <https://www.palebluemarbles.com/science-jokes-for-kids/>. Acessado em 5/8/2020.)

Os textos 1 e 2 são piadas criadas para despertar o interesse de crianças em ciência e divulgadas na Internet para pais e professores. Qual das afirmações abaixo explica o efeito humorístico obtido em cada texto?

- No texto 1, a palavra "space" corresponde a espaço sideral, visitado por astronautas, e a palavra "key" (chave) corresponde a um conjunto de teclas com espaços entre elas.
- No texto 2, a expressão "traveling light" tanto pode significar "viajando sem bagagem" como se referir a uma partícula luminosa que viaja no espaço, um fóton.

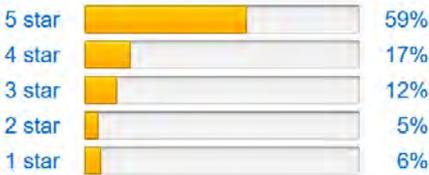
- c) No texto 1, as palavras “bar” e “board” são sinônimas.
- d) No texto 2, a palavra “photon” lembra a palavra “phantom”, que pode significar “fantasma”.

QUESTÃO 8

Customer reviews

★★★★☆ 4.2 out of 5

52 customer ratings



The Burnout Society

By Byung-Chul Han

Daniel: Very deep and dense analysis of contemporary society. Analyzes depression, burnout, stress, AD(H)D as society wide phenomena, characteristics of the late-modern individual. Very good read, but I'll have to read it several times to get everything. It uses difficult words out of necessity, not flair.

Customer: Short but insightful read. Helpful in processing our current cultural ethos. The idea that we are now "achievement subjects" and are "self-exploiting" has stuck with me ever since.

Max: must read

Julio R: Infringing arguments regarding the root of anxiety in the modern society.... Very interesting book, the freedom and slavery concept brought together...

Albert: A great work for those wanting to understand neoliberal subjectivities. The author also establishes many fruitful dialogues with contemporary theories. Besides, his understanding of depression as excess of positivity is quite interesting and well argued. Thoroughly recommended.

AAO: Quite rubbish - no real insights. At least it is short.

Gamez: God book, easy to read

(Adaptado de *The Burnout Society* 1st edition - Customer reviews. Disponível em <https://www.amazon.com/Burnout-Society-Byung-Chul-Han>. Acessado em 05/08/2020.)

Sobre as resenhas acima, publicadas por leitores do livro *The Burnout Society*, de Byung-Chul Han, é correto afirmar que:

- a) **Daniel** e **Gamez** concordam sobre o grau de dificuldade na leitura do livro.
- b) **Customer** e **AAO** concordam sobre a qualidade das ideias no livro, embora o tenham achado curto.
- c) **Albert** e **Max**, embora tenham feito resenhas com diferentes níveis de detalhamento, recomendam o livro enfaticamente.
- d) No seu conjunto, as sete resenhas exibidas não refletem a média de estrelas obtidas pelo livro quando se consideram as 52 resenhas que recebeu.

QUESTÃO 9

nature

Explore our content ▾

Journal information ▾

Subscribe

NEWS - 16 December 2019

The best science images of the year: 2019 in pictures



Credit: Sumatran Orangutan Conservation via ZUMA

Injured ape

Nisha Gaiind (Bureau chief, Europe). This X-ray shows a baby Sumatran orangutan (*Pongo abelii*) with a fractured arm. Conservation workers rescued the animal, named Brenda, from a village on the Indonesian island where she had reportedly been kept illegally as a pet. As editors, we see lots of photographs of conservation, but this image struck me

for many reasons: the ‘humanness’ of Brenda’s shape, her innocence and the dedication of the conservation centre, which flew in a surgeon to operate on the animal.

(N. Gaiind e E. Callaway. The best science images of the year: 2019 in pictures. *Nature*, v. 576, n. 7787, p. 354–359, 16/12/2019.)

Sobre o texto “The best science images of the year: 2019 in pictures”, considerando a imagem radiográfica que ele traz, é correto dizer:

- A imagem pertence a uma reportagem premiada, sobre o resgate de uma orangotango ferido, salvo de uma agressão por uma criança chamada Brenda.
- A imagem foi escolhida por Nisha Gaiind como uma das melhores imagens do ano, porque ilustra um ferimento com pedaços de metal num filhote de uma espécie de orangotango muito parecida com a humana.
- A imagem, que é de uma filhote de orangotango salva por cirurgiões indonésios, foi escolhida como a melhor do ano porque há nela aspectos de humanidade e inocência atribuíveis ao animal.
- A foto, enviada pelo editor Nisha Gaiind, foi escolhida depois de concorrer com diversas outras imagens sobre conservação da natureza que fizeram parte da seleção.

QUESTÃO 10

Robot priests can bless you, advise you, and even perform your funeral

By Sigal Samuel Updated Jan 13, 2020, 11:25am EST

A new priest named Mindar is holding forth at Kodaiji, a 400-year-old Buddhist temple in Kyoto, Japan. Like other clergy members, this priest can deliver sermons and move around to interface with worshippers. Mindar is a robot, designed to look like Kannon, the Buddhist deity of mercy, and cost \$1 million.

As more religious communities begin to incorporate robotics — in some cases, AI-powered — questions arise about how technology could change our religious experiences. Traditionally, those experiences are valuable in part because they leave room for the spontaneous and surprising, the emotional and even the mystical. That could be lost if we mechanize them.

Another risk has to do with how an AI priest would handle ethical queries. Robots whose algorithms learn from previous data may nudge us toward decisions based on what people have done in the past, incrementally homogenizing answers and narrowing

the scope of our spiritual imagination. One could argue, however, that risk also exists with human clergy, since the clergy is bounded too — there’s already a built-in nudging or limiting factor.

AI systems can be particularly problematic in that they often function as black boxes. We typically don’t know what sorts of biases are coded into them or what sorts of human nuance and context they’re failing to understand. A human priest who knows your broader context as a whole person may gather this and give you the right recommendation.

Human clergy members serve as the anchor for a community, bringing people together. They provide human contact, which is in danger of becoming a luxury good as we create robots to more cheaply do the work of people. Robots, notwithstanding, might be able to transcend some social divides, such as race and gender, to enhance community in a way that’s more liberating.

Ultimately, in religion as in other domains, robots and humans are perhaps best understood not as competitors but as collaborators. Each offers something the other lacks.

(S. Samuel, Robot priests can bless you, advise you, and even perform your funeral. *Vox*, 9/9/2019. Disponível em <https://www.vox.com/future-perfect/2019/9/9/20851753/ai-religion-robot-priest-mindar-buddhism-christianity>. Acessado em 05/08/2020.)

Qual das afirmações abaixo sintetiza corretamente a discussão sobre os riscos do uso de robôs na função de clérigos, tal como exposta no texto?

- Robôs e clérigos humanos têm, no cômputo final, as mesmas capacidades e limitações, não devendo haver preconceito contra os robôs.
- Robôs são piores do que humanos em promover relações sociais na comunidade, mas têm algoritmos capazes de fornecer melhores conselhos aos fiéis.
- Embora possam promover mecanização na experiência religiosa, robôs permitem que saibamos exatamente que tipos de códigos e raciocínios utilizam, enquanto humanos dependem de nuances subjetivas.
- Clérigos robóticos têm capacidades que podem ajudar a superar limitações de clérigos humanos e vice-versa.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

“Alguns algoritmos de inteligência artificial (IA) são desenvolvidos para aprender a reconhecer a música preferida do usuário, o gênero de filmes que lhe interessa, os assuntos que busca no jornal. O objetivo desse tipo de programação é identificar padrões – e, assim, automatizar decisões e facilitar a vida das pessoas. No entanto, por serem feitos para assimilar modelos de comportamento, os algoritmos também podem replicar atitudes que reforçam o racismo, a misoginia e a homofobia. Absorvem, reproduzem e, como resultado, robustecem a discriminação e a intolerância nas mais variadas formas”.

(Suzel Tunes, “Algoritmos parciais”. *Pesquisa Fapesp*. <https://revista.pesquisa.fapesp.br/algoritmos-parciais/>. Acessado em 08/11/2020.)

A partir do excerto e das informações sobre algoritmos de inteligência artificial, é correto afirmar:

- Esses algoritmos expressam vieses políticos e alimentam a indústria de *fake news*, a partir da padronização definida pelas grandes corporações de tecnologia, e favorecem a construção de “bolhas” no mundo real.
- Ao automatizar a escolha das pessoas, os sistemas de aprendizagem de máquina perpetuam preconceitos, de forma intencional ou não, pois o sistema de dados é alimentado pelos próprios seres humanos.
- Os algoritmos são concebidos por princípios e lógicas técnicas neutras, mas a manipulação e o uso distorcido de suas informações é de responsabilidade exclusiva dos usuários.
- A concepção dos algoritmos e seus usos restringem a autonomia e anulam capacidade de escolha das pessoas, induzindo-as à aceitação de informações e produtos.

QUESTÃO 12

“Na cultura ocidental, a insensibilidade do amante brutal se tornou, como num espelho distorcido, um atributo de masculinidade. Teseu, filho de uma mulher mortal e deus do mar, usa a sua força viril para realizar várias tarefas aparentemente impossíveis, mas precisa da inteligência feminina de Ariadne para encontrar o caminho pelo labirinto e matar o Minotauro. Depois de usá-la, ele celebradamente a abandona; mais tarde é coroado rei de Atenas e honrado como o maior herói da cidade.”

(Alberto Manguel, *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 211-212.)

A partir do texto, é correto afirmar:

- A naturalização das representações sobre o papel de homens e mulheres, da Grécia aos dias de hoje, deve ser questionada para que se produza uma nova visão sobre os papéis sociais atribuídos a eles e elas.
- A história de Ariadne, enganada por Teseu, demonstra como a narrativa mítica é enganosa, pois a engenhosidade de Ariadne deveria fazer com que ela desconfiasse de Teseu.

- Nas narrativas amorosas, nas grandes fábulas e mitos, valoriza-se a mulher apenas como dotada de poder de sedução e sutileza, mas sem inteligência e capacidade para governar ou ser heroína.
- Teseu, como símbolo masculino, é descrito de forma caricata e vítima dos papéis de gênero a ele atribuídos, como o desejo de poder.

QUESTÃO 13

BBC News Brasil - Qual o impacto que as epidemias tiveram na sociedade nacional no fim do Brasil Império?

Sidney Chalhoub - A epidemia que primeiro teve um impacto poderoso foi a de febre amarela de 1849-1850. Ela não só matou muita gente como fez muito estrago nas elites. O imperador perdeu um filho. Como ela matava imigrantes, ela afetava o sonho de importar trabalhadores europeus.

E como ela voltava a cada verão, Petrópolis cresceu. Os nobres todos fugiam para lá, pois o mosquito transmissor não sobrevivia na altitude da região serrana, embora nem se soubesse ainda que a doença era transmitida por mosquito.

A epidemia também foi mais um argumento pelo fim do contrabando de africanos, que estava proibido desde a década de 1830, mas continuava intenso e contava com a conivência do Estado brasileiro. Havia médicos que argumentavam que a febre amarela era transmitida para as Américas por meio do tráfico negreiro. Então houve finalmente a decisão de acabar com o tráfico.

(BBC News. “Pandemia desmascara ‘arrogância da ignorância’ de governantes, diz historiador”. <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52250448>. Acessado em 05/11/2020.)

Sobre a correlação entre epidemias e seus impactos sociais, o autor considera que

- as epidemias são fator de transformação social e foram determinantes para o fim do tráfico de escravos.
- as epidemias impactam toda a população e as divisões sociais devem ser superadas em momentos de crises sanitárias, para beneficiar a todos, como a decisão de abolir o tráfico de escravos.
- as elites políticas viram o projeto de embranquecimento da população ser ameaçado, considerando o grande número de mortos causados pela epidemia de febre amarela.
- as elites imperiais se protegeram da epidemia de forma intuitiva ao buscar refúgio em Petrópolis, por exemplo, e os impactos da crise sanitária ficaram restritos à população pobre.

QUESTÃO 14

Um levantamento da Fundação Carlos Chagas, realizado entre abril e maio de 2020, apresenta os dados a seguir reproduzidos sobre a percepção dos professores a respeito da educação em tempos de pandemia. Nesse momento, no Brasil, 81,9% dos alunos da Educação Básica deixaram de frequentar as instituições de ensino. São cerca de 39 milhões de pessoas. No mundo, esse total soma 64,5% dos estudantes, o que, em números absolutos, representa

mais de 1,2 bilhão de pessoas, segundo dados da UNESCO.

Os gráficos abaixo trazem dados referentes à experiência de estudantes e docentes de todo o Brasil que desenvolveram ensino remoto *on-line*.

Estratégias educacionais utilizadas



Organização do tempo com os alunos



(Disponível em <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>. Acessado em 28/08/2020.)

Considerando as informações e os gráficos fornecidos, observa-se que as redes de ensino e os docentes

- tiveram um incremento considerável na diversidade de estratégias de ensino, sem fazer adaptação do modelo presencial, mas propondo uma atuação inovadora nas redes sociais.
- adotaram alternativas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e preservar o direito à educação, mas com um modelo pautado na experiência presencial.
- tiveram que manter o modelo de atividades impressas apenas nas regiões mais remotas do país, pois não há tecnologia disponível em todo o território nacional.
- apostaram nos conteúdos disciplinares, por ser esse o único conhecimento possível de ser aferido nas diversas avaliações realizadas na área da educação, mesmo com o elevado número de estudantes sem acesso ao ensino.

QUESTÃO 15

Os letramentos são, em si mesmos, tecnologias e nos dão as chaves para usar tecnologias mais amplas. Eles também produzem uma chave entre o eu e a sociedade: o

meio através do qual agimos, participamos e nos tornamos moldados por sistemas e redes “ecossociais” mais amplos. De forma crescente, membros das nossas comunidades *on-line* virão de histórias culturais não europeias ou estadunidenses. Precisaremos aprender a nos comunicar efetivamente com eles e a aprender efetivamente a partir deles. Nosso sucesso econômico, nossas oportunidades intelectuais e a causa da paz e harmonia mundiais talvez dependam do nosso sucesso nisto. Por termos estado no topo por tanto tempo, será mais difícil para muitos estadunidenses e europeus de classe média e alta aprender a ouvir através das diferenças culturais.

(Adaptado de Jay Lemke, “Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 49 (2). Campinas: IEL/Unicamp, 2010. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200009&lang=pt. Acessado em 09/11/2020.)

A partir do excerto acima, é correto afirmar:

- Os letramentos e a tecnologia impactam a diversidade do conhecimento, mas os desdobramentos nas relações econômicas não podem ser mensurados.
- As manifestações visuais e textuais da cultura da internet criam lógicas de construção de significados que, aparentando ser diversificadas, reiteram o poder da Europa e dos EUA.
- As redes sociais mais amplas demandam a supressão de saberes e linguagens, e a prática de homogeneização dos letramentos como estratégia de poder das grandes potências.
- O conceito de letramento é importante para identificar a dinâmica social das linguagens e suas contínuas transformações na era da tecnologia.

QUESTÃO 16

“A América está ameaçada não só pelo autoritarismo, mas pelo fascismo que opera como um culto explicitamente antidemocrático, centrado em torno de uma liderança que promete restauração nacional ante uma humilhação supostamente causada por minorias, liberais e marxistas. Como o fascismo glorifica a violência e a militarização da política, devemos ficar alertas ao fato de Trump ter se recusado a assumir compromisso com uma transferência pacífica do poder. (...)”

Ao normalizar discurso e ideologia antidemocráticos, Trump está cada vez mais normalizando também um governo autoritário. A estratégia de Trump de enfraquecer as regras democráticas e a legitimidade da eleição está cada vez mais, e de modo assombroso, lembrando a destruição das democracias latino-americanas nas décadas de 60 e 70, quando ditadores criaram um clima em que atos anteriormente considerados ilegais, de uma hora para outra, se tornaram o novo padrão.”

(Jason Stanley, Federico Finchelstein e Pablo Piccato, “O fascismo vai ganhar a eleição nos EUA?”. *Project Syndicate*. Disponível em <https://www.project-syndicate.org/commentary/trumpian-threat-of-fascist-authoritarianism-after-election-by-federico-finchelstein-et-al-2020-10/portuguese>. Acessado em 09/11/2020.)

A partir do texto, é correto afirmar que os autores

- a) consideram autoritarismo e fascismo como um mesmo fenômeno, marcado pelo apego ao poder e pelo descumprimento das regras eleitorais.
- b) Identificam o personalismo do presidente dos EUA como uma resposta à emergência de um discurso radical feito por minorias, liberais e marxistas.
- c) criticam a postura de violência política no processo eleitoral norte-americano e buscam referências em outros processos históricos de deslegitimação da democracia.
- d) argumentam que a restauração nacional é uma postura ideológica incompatível com a defesa da democracia.

QUESTÃO 17

“O Comissariado para Refugiados da ONU estima que 25 milhões de pessoas já se encontrem em êxodo forçado por catástrofes ambientais.

O aumento do nível do mar e consequentes alagamentos devem deslocar pessoas que moram sobretudo em regiões costeiras. Por outro lado, secas e calor intenso podem inviabilizar a agricultura e a subsistência em outras regiões. Diferentemente de refugiados que deixam seus países por motivos políticos, refugiados ambientais tendem a permanecer em seus países, deslocando-se para regiões onde possam construir uma nova existência (...). Sobretudo mulheres, crianças e idosos de países mais pobres serão afetados.”

(DW Brasil. Refugiados ambientais, a dimensão humana do aquecimento global. Disponível em <https://www.dw.com/pt-br/refugiados-ambientais-a-dimens%C3%A3o-humana-do-aquecimento-global/a-3704948>. Acessado em 15/10/2020.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A designação “refugiado ambiental” não é adequada, pois ela está sendo usada para explicar um movimento migratório interno nos países, sobretudo em regiões agrícolas e zonas costeiras.
- b) A designação “refugiado” corresponde a uma estratégia da ONU para justificar políticas de proteção às pessoas e pressionar por acordos internacionais.
- c) O impacto do deslocamento sobre mulheres, crianças e idosos significa que um grande contingente de homens jovens abandonará suas famílias e se fixará em outras localidades.
- d) O impacto desse êxodo acontece em países com agricultura de subsistência, mas afeta pouco os países com um agronegócio forte e altamente tecnológico, como o Brasil.

QUESTÃO 18

“Segundo Michiko Kakutani, em seu livro *A morte da verdade*, a direita populista contemporânea se apropriou dos argumentos pós-modernistas e seu repúdio filosófico da objetividade. A rejeição dos ideais do Esclarecimento pela Nova Esquerda, como razão e progresso, passou, ironicamente, a ser compartilhada pelas novas expressões populistas. Negacionistas de todas as estirpes –

revisionistas do Holocausto, do golpe civil-militar de 1964 no Brasil, por exemplo – exploram o argumento de que não existem verdades e que todas aquelas que são proferidas carregam uma parcialidade e/ou são arbitrárias.”

(Rodrigo Caldeira, “A pandemia do anti-intelectualismo”. *Estado da Arte*. 25/03/2020. Disponível em <https://estadodaarte.estadao.com.br/a-pandemia-do-anti-intelectualismo/>. Acessado em 11/10/2020.)

Assinale a alternativa correta a partir da leitura do fragmento.

- a) O negacionismo é uma atitude anti-intelectual e pessoal, que tem como princípio vontades particulares e subjetivas, sem conotação com fenômenos políticos.
- b) O uso de perspectivas epistemológicas pós-modernas pela direita populista é uma apropriação metodológica dos estudos que questionam a existência de verdades absolutas.
- c) A questão da arbitrariedade ou parcialidade da verdade não significa, de acordo com as teorias pós-modernas, a negação de fatos, eventos e evidências.
- d) A perspectiva pós-moderna contribui para os revisionismos por se opor a princípios iluministas e ter como método a especulação filosófica inspirada pelos céticos gregos.

QUESTÃO 19

Para enfrentar a crise econômica decorrente da pandemia do coronavírus, governos de diferentes matizes ideológicos apoiaram políticas de apoio financeiro aos cidadãos e empresas.

Tais políticas significam

- a) a emergência de um novo pacto social, no qual o papel do Estado é indutor da economia, mesmo em países com políticas de Estado mínimo.
- b) uma situação pontual em que se buscou valorizar o consumo dos cidadãos em detrimento das grandes empresas e, com isso, ter um benefício social e econômico imediato ao manter a economia longe da recessão.
- c) que a crise da Covid-19 fez emergir um modelo econômico alternativo, que remete às propostas keynesianas e à incorporação de pautas como sustentabilidade e responsabilidade social do Estado.
- d) que a adoção de apoio emergencial constitui uma contradição teórica para os neoliberais, sem representar o abandono de políticas de redução dos benefícios sociais e desregulamentação econômica.

QUESTÃO 20

O orientalismo é uma construção ocidental sobre os povos e culturas orientais, segundo o intelectual Edward Said. Nesse processo, preconceitos e estereótipos são construídos sobre sociedades muito diversas entre si. Referências à cultura islâmica são particularmente ricas para a construção desse imaginário estereotipado,

sobretudo em suas elaborações pela literatura e pelas artes plásticas europeias.



Rudolph Weisse, (1869-1927) *Os jogadores de dados*.

(Disponível em https://blog.britishmuseum.org/an-introduction-to-orientalispainting/?_ga=2.56311842.808380880.15712149821542458113.1568648224. Acessado em 09/11/2020.)

Considerando a obra do pintor tcheco reproduzida acima e as reflexões formuladas por Said, assinale a alternativa correta.

- a) Destaca-se, na representação da cena, a ausência de mulheres; tal construção sinaliza a condição de submissão feminina nas sociedades islâmicas e contrasta com a ideia de mulheres ativistas no final do século XIX que lutavam pelo voto no Ocidente.
- b) A obra retrata o cotidiano de uma sociedade de costumes tradicionais e remete à ideia de um modelo de vida simples e sem tensões sociais evidentes, demarcando ritmos históricos distintos entre o Oriente e o Ocidente.
- c) O realismo da pintura tem uma forte influência da fotografia, com suas técnicas e inovações sobre luzes e sombras, e valoriza os costumes das sociedades islâmicas e seus estilos de vida, num tipo de pintura conhecida como costumbrismo.
- d) A cena do garoto e do senhor pedindo esmolas é um traço da cultura religiosa islâmica e, para os pintores europeus da época, a religião era uma das principais diferenças entre eles e os povos do Oriente Médio e do Norte da África.